

COMISSÃO DO ESPORTE

Mala Direta
Básica

9912293447/2017-DR/BSB
CAMARA DOS
DEPUTADOS



INFORMATIVO DA COMISSÃO DO ESPORTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS • ANO 3 • NÚMERO 1 • 10 DE MAIO/2017

Ezequiel Teixeira discorre sobre os desafios da Comissão do Esporte em 2017

Deputado federal pelo Rio de Janeiro, Ezequiel Teixeira (PTN) comanda os trabalhos da Comissão do Esporte (CESPO) na Câmara dos Deputados em 2017. Foi escolhido entre os membros do colegiado no dia 23 de março.

No discurso de posse, o deputado agradeceu a indicação da sigla e o apoio dos demais membros da Comissão. “Sei da imensa responsabilidade em dirigir um colegiado formado com as mais diversas opiniões, mas certamente com um só intuito: trabalhar em prol do esporte brasileiro. Meu partido me confiou a indicação sabendo da nossa capacidade, do nosso compromisso, da nossa coerência e do nosso trabalho já realizado nesta Casa, em produzir verdadeiramente, feitos que vão ao encontro aos anseios da nossa sociedade”, destacou.

O parlamentar ainda fez duras críticas às ações corruptas de agentes que usam os grandes eventos esportivos no país para desviar recursos públicos e destacou suas ações na Câmara. “Quando presidi a Subcomissão de Acompanhamento das Obras Olímpicas, pude constatar o desperdício de dinheiro público e a lamentável bandalheira no que

deveria ser um grande legado para o esporte do país. Apontamos e denunciamos as diversas irregularidades como no superfaturamento das obras. Tivemos bilhões de recursos públicos investidos e, hoje, o que vemos são obras faraônicas abandonadas, verdadeiros elefantes brancos, que deveriam estar sendo utilizadas pela população, como o Complexo de Deodoro e o Maracanã. Nosso trabalho continua. Vamos continuar com as fiscalizações e cobranças de providências das autoridades competentes”, disse Ezequiel.

De acordo com o presidente, os trabalhos do Plano Nacional do Desporto serão retomados. “Queremos o quanto antes encaminhar ao governo federal nossa sugestão para que se consigam cumprir, nos próximos

anos, as metas de desenvolvimento dos esportes no país, tanto o escolar como o esporte de alto rendimento e o de participação, em cada município brasileiro. Para que, assim, seja garantida a prática do esporte e da educação física na busca pela qualidade de vida da nossa gente”, observou.



facebook.com/comissaoesportecd

Ping-Pong

Deputado Hélio Leite DEM-PA

Quais ações devem ter prioridade na Comissão do Esporte este ano?

O Plano Nacional do Desporto deve ser uma das prioridades do colegiado, visto que as diretrizes estabelecidas nessa proposta vão criar oportunidades para fortalecer as categorias de base de diferentes esportes, principalmente nas escolas. Além disso, devemos dar celeridade à tramitação de propostas, como a Lei de Incentivo ao Esporte, que resultem em inclusão social por meio da prática esportiva.

Com relação à Vaquejada, qual sua opinião sobre o assunto?

A vaquejada é uma manifestação cultural, recreativa, é mais que uma prática esportiva, trata-se de um

costume que faz parte do patrimônio nacional e tem papel importante na economia de todas as regiões do Brasil. Em tempos de crise é oportuno manter viva uma atividade que movimenta 120 mil empregos diretos. Sou defensor da cultura da vaquejada com garantias de cuidados adequados aos animais.

Qual o principal legado deixado no Brasil pela Copa e pelas Olimpíadas?

É fato que a realização dos eventos em nosso país trouxe um certo alento à autoestima do brasileiro. Mudanças ocorridas na área da mobilidade urbana, construção de estádios e outros equipamentos esportivos e,

Divulgação DEM



principalmente, a aceleração na implantação de infraestrutura urbana podem ir além da questão esportiva e ser também utilizada na área social, mas o principal legado é o incentivo à prática de esportes por crianças e adolescentes que foram motivados pelas imagens de superação pelos atletas, independentemente de medalhas.

Comissão do Esporte debate o esporte paralímpico

Os resultados dos Jogos Paralímpicos Rio 2016 e as perspectivas para o próximo ciclo paralímpico foram os temas da audiência pública no dia 5 de abril de 2017 na Comissão do Esporte. Participaram do debate o ministro do Esporte, Leonardo Picciani, o recém-eleito presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Mizael Conrado, o secretário de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, Luiz Lima, e o diretor-técnico do CPB, Alberto Martins da Costa.

Para o ministro, é importante discutir um assunto em que o país teve tanto sucesso. “O momento agora é de consolidar o legado do esporte, levar o esporte para mais perto dos brasileiros, atrair a atenção do poder público

Wagner Ulisses



e da iniciativa privada para o esporte e, sobretudo, de bons exemplos que o esporte nos traz. Os Jogos Paralímpicos foram um sucesso, de público e esportivo, em que a nossa delegação atingiu a melhor marca dentre todas as participações do Brasil nas edições das Paralimpíadas. O esporte paralímpico brasileiro plantou uma base capaz de

levar o Brasil a resultados ainda mais significativos e permitir que mais brasileiros pratiquem as modalidades paralímpicas.

O secretário de Esporte de Alto Rendimento, Luiz Lima, frisou que o Plano Nacional do Desporto, em tramitação na Casa, vai contribuir muito para a organização do esporte paralímpico brasileiro. “Temos que mirar no aspecto de governança. Considero o CPB uma das melhores instituições esportivas em termos de organização.

De acordo com Mizael Conrado, O Brasil realmente teve uma participação importante na 2016. “Além dos resultados, foi fundamental a maneira como o Brasil e a cidade receberam as Paralimpíadas.

MEMBROS DA COMISSÃO DO ESPORTE TITULARES: Afonso Hamm PP/RS • Alexandre Baldy PTN/GO • Carlos Henrique Gaguim PTN/TO • Cícero Almeida PMDB/AL • Deley PTB/RJ • Ezequiel Teixeira PTN/RJ • Hélio Leite DEM/PA • Marco Antônio Cabral PMDB/RJ • Renata Abreu PTN/SP • Renato Andrade PP/MG • Alexandre Valle PR/RJ • Andres Sanchez PT/SP • Assis Carvalho PT/PI • Danrlei de Deus Hinterholz PSD/RS • Evandro Roman PSD/PR • Fábio Mitidieri PSD/SE • Robinson Almeida PT/BA • Arnaldo Jordy PPS/PA • Rogério Marinho PSDB/RN • André Figueiredo PDT/CE • Roberto Góes PDT/AP • **SUPLENTES:** Benjamin Maranhão SD/PB • Cabuçu Borges PMDB/AP • César Halum PRB/TO • João Arruda PMDB/PR • Márcio Marinho PRB/BA • Marcus Vicente PP/ES • Mário Negromonte Jr. PP/BA • Pedro Chaves PMDB/GO • Professora Dorinha Seabra Rezende DEM/TO • Adelson Barreto PR/SE • Benedita da Silva PT/RJ • Goulart PSD/SP • José Rocha PR/BA • Leo de Brito PT/AC • Vicente Candido PT/SP • Paulo Abi-ackel PSDB/MG • Sílvio Torres PSDB/SP • Valadares Filho PSB/SE • Carlos Eduardo Cadoca PDT/PE • Flávia Morais PDT/GO • João Derly REDE/RS

Sugerida CPI para investigar confederações esportivas

As irregularidades que levaram ao afastamento e prisão de Coaracy Nunes e outros diretores da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA); a possibilidade do fim do patrocínio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT); e um debate acalorado sobre o direito de voto aos clubes e atletas na entidade dominou a mesa redonda presidida pelo deputado Arnaldo Jordy (PPS-PA), realizada terça-feira (18/04/2017) pela Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, levando, inclusive, a sugestão de uma CPI para investigar as confederações esportivas.

Além desses tópicos, também incrementaram o debate as sugestões

de fortalecimento de marketing na área comercial, revisão do modelo de governança e definição de critérios técnicos para divisão de recursos entre as modalidades esportivas que compõem a CBDA, a saber natação, saltos ornamentais, nado sincronizado, polo aquático e maratonas aquáticas. Patrocinador oficial da CBDA, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos foi representada por seu presidente Guilherme Campos, que discorreu sobre as dificuldades que a empresa vem passando, o que levou à diminuição do valor do patrocínio aos esportes aquáticos brasileiros. Campos disse que o patrocínio à CBDA já dura mais de 20 anos e não pretende suspender o re-

Wagner Ulisses



passar de recursos, alertando, no entanto, que a crise financeira dos Correios levará a um corte profundo nas verbas da Confederação. A sugestão de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) foi defendida pelos deputados Arnaldo Jordy (PPS-PA), Evandro Roman (PSD-PR) e Raquel Muniz (PSD-MG).

Debatedores divergem sobre legado olímpico

Investimentos do governo federal na realização dos Jogos Olímpicos de 2016, da ordem de R\$ 38,26 bilhões de reais, geraram intenso debate, na quarta-feira (19/04), na Comissão do Esporte, por conta do não cumprimento do Plano de Legado Olímpico do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, e do Parque Radical de Deodoro, na cidade do Rio de Janeiro.

Atendendo requerimentos dos deputados Leo de Brito (PT-AC), Silvio Torres (PSDB-SP) e Ezequiel Teixeira (PTN-RJ), o presidente da Autoridade de Governança do Legado Olímpico, Paulo Marcio Dias Mello, autoridades do Ministério do Esporte, especialistas, Ministério Público, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas do Município e Prefeitura Municipal do Rio debateram, em audiência pública, o legado e o descaso do governo federal na administração dos instru-

mentos públicos construídos para a realização dos jogos de 2016.

Segundo Paulo Marcio, da Autoridade de Governança, o que se está fazendo é aperfeiçoar aquilo que já vem sendo feito há muito tempo. “Quando iniciamos a gestão das 4 arenas do parque olímpico da Barra e também as de Deodoro, desenvolvemos um trabalho em grupo pelo Ministério do Esporte, do qual fui coordenador, e foi através dele que começamos a identificar os problemas e buscar as adequações e preparação para o plano do legado com mais consistência, de forma a propiciar a correta utilização com

eventos, entretenimentos e outras utilizações”, disse.

Autor do requerimento o deputado Leo de Brito disse que a iniciativa visa buscar soluções de governança para o legado olímpico no Rio de Janeiro, até pela importância dos espaços que poderão ser utilizados para a realização dos jogos escolares em novembro desse ano.

O deputado Silvio Torres, disse ser preciso avaliar o legado e saber com clareza e detalhes as providências tomadas e conhecer como as instituições vêm se manifestando com relação ao legado deixado pelos jogos de 2016. “Hoje, o legado nos parece um cadáver insepulto porque não se sabe o que pode emergir ainda dele”.

O presidente da Comissão do Esporte, deputado Ezequiel Teixeira, disse que o colegiado irá acompanhar passo a passo todas as iniciativas, mudanças ou irregularidades na administração do legado olímpico.

Wagner Ulisses



Medalha de Ouro

A ressocialização por meio do esporte

Diante de um país cada dia mais castigado pela violência, é compreensível o desejo dos brasileiros por uma punição severa aos infratores. O Estado cumpre o dever de reprimir, punir e afastar da sociedade os que infringem a lei, mas, infelizmente, nosso sistema ainda não está preparado para a ressocialização dos egressos do sistema prisional. É inegável o sentimento de indignação que veste a população, que, incrédula, duvida da capacidade do infrator voltar a conviver em sociedade.

Não podemos desprezar a razão da população que sofre na pele com a violência cotidiana. É sabido que para alguns criminosos não há recuperação; para outros, não interessam as boas oportunidades de reinserção social. Felizmente, para a maioria, uma nova chance de transformação é possível. E não podemos negar!

E é nesse ponto que o esporte faz a diferença, principalmente na vida daqueles que querem traçar novos caminhos. É a chance que temos de construir uma sociedade mais segura, igualitária e justa. O esporte aponta novos valores e recupera aqueles que foram perdidos, provocando um despertar para os aspectos éticos de uma sociedade equilibrada. É a busca pela integração e interação que garante atitudes contrárias à criminalidade. É o despertar consciente para a solidariedade, para a empatia e para a tolerância entre as pessoas.

O esporte contagia, motiva e impacta positivamente não somente o comportamento daqueles que serão transformados, mas também as famílias e a sociedade como um todo. Diante da ineficiência do Estado em prover oportunidades saudáveis e de trabalho educativo, somos também

Wagner Ulisses



responsáveis pela formação e transformação do ser humano. Portanto, a prática do esporte como instrumento de ressocialização representa uma chance primorosa de retomar valores, quebrar barreiras e vencer limitações para alçar um futuro diferente para o nosso país.

Deputado Ezequiel Teixeira (PTN-RJ)

Arena

Wagner Ulisses

Instalada, Comissão do Esporte escolhe seus vice-presidentes

A Comissão do Esporte (CESPO) da Câmara dos Deputados elegeu a nova composição da Mesa Diretora, que vai comandar os trabalhos em 2017. Foram escolhidos os deputados Carlos Henrique Gaguim (PTN/TO), como 1º vice-presidente, Hélio Leite (DEM/PA), 2º vice-presidente e Fábio Mitidieri (PSD/SE) para a 3º vice-presidência.

O deputado Ezequiel Teixeira quer realizar no mês de agosto o I Seminário Nacional para debater as modalidades já participantes dos Jogos Olímpicos e também aquelas modalidades esportivas que ainda não têm o reconhecimento do Comitê Olímpico Internacional, a saber, Esportes Aéreos, Bilhar, Bocha, Boliche, Xadrez, Dança de Salão, Polo, Raquetbol, Esportes sobre Patins de Rodas, Cabo de Guerra, Mergulho, Esqui Aquático/weakeboard e Futsal, entre outras

Antidopagem realiza primeira reunião no Ministério do Esporte

Os integrantes do Tribunal de Justiça Antidopagem (TJAD), que tomaram posse em dezembro de 2016, realizaram no dia 19/04 a primeira reunião na sede do Ministério do Esporte, em Brasília, para definir o funcionamento e os próximos passos do órgão. O TJAD será o responsável por receber as denúncias de uso de substâncias ilícitas apuradas pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD).

A pedido do Deputado João Derly (REDE-RS), a Comissão do Esporte realizará, no dia 9 de junho, mesa-redonda na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul no âmbito da Subcomissão de MMA para discutir a regulamentação de Artes Marciais Mistas no Brasil.